

MAPA DE RISCO

A presente análise tem por objetivo identificar, avaliar e estabelecer medidas de tratamento para os principais riscos relacionados ao fornecimento de combustíveis — Diesel S10, Diesel Comum e Gasolina Comum — e do agente redutor ARLA 32, de forma parcelada e conforme a demanda, para atendimento da frota oficial de veículos e máquinas do Município de Grão-Pará/SC.

A contratação destina-se ao atendimento das Secretarias Municipais, incluindo os veículos da Administração utilizados de forma compartilhada entre os setores e o veículo do Gabinete do Prefeito, visando assegurar a continuidade das atividades administrativas, operacionais e institucionais.

A análise abrange o planejamento, a definição dos quantitativos, a pesquisa de preços, a seleção do fornecedor, a logística de abastecimento, a qualidade dos produtos e o acompanhamento da execução. As classificações representam a avaliação inicial dos riscos e deverão ser acompanhadas durante a contratação.

PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO, FORAM ADOTADOS OS SEGUINTE PARÂMETROS:

PROBABILIDADE:

Baixa (5): evento pouco provável, mas possível;

Média (10): evento com possibilidade razoável de ocorrência;

Alta (15): evento com elevada possibilidade de ocorrência.

IMPACTO:

Baixo (5): consequências de pequena relevância, sem comprometimento da contratação;

Médio (10): consequências que podem causar dificuldades ou custos adicionais, mas sem inviabilizar a contratação;

Alto (15): consequências capazes de comprometer o abastecimento da frota, gerar prejuízos relevantes ou provocar a interrupção de serviços públicos.

NÍVEL DE RISCO:

Nível de risco = Probabilidade × Impacto

Resultado	Classificação
25 a 50	Baixo
75 a 100	Médio
150 a 225	Alto

1. RISCO: ESTIMATIVA INADEQUADA DOS QUANTITATIVOS

Descrição: Possibilidade de estimativa insuficiente ou excessiva dos combustíveis e do ARLA 32, em razão de levantamento incompleto do consumo ou da desconsideração de alterações na frota, nas rotas e nos serviços municipais.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Consolidar os quantitativos em conjunto com as Secretarias demandantes, considerando os registros de consumo efetivo dos exercícios anteriores e os quantitativos da contratação anterior. Identificar as médias por produto e unidade administrativa e projetar a demanda para o período previsto de fornecimento, considerando alterações na frota, sazonalidade e mudanças operacionais. Justificar eventual margem adicional mediante memória de cálculo e contabilizar o ARLA 32 separadamente dos combustíveis. Acompanhar o consumo durante a execução para identificar antecipadamente necessidades de adequação do planejamento.

2. RISCO: ESPECIFICAÇÕES INSUFICIENTES OU INADEQUADAS

Descrição: Possibilidade de definição imprecisa dos produtos ou de requisitos incompatíveis com os veículos e máquinas, ocasionando dúvidas na formulação das propostas ou fornecimento inadequado à frota municipal.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Validar as especificações com os setores responsáveis pela frota, identificando os produtos utilizados por cada categoria de veículo ou máquina. Definir claramente as características, unidades de medida, padrões de qualidade e condições de fornecimento dos combustíveis e do ARLA 32. Manter uniformidade das descrições nos documentos do processo e corrigir divergências antes da seleção do fornecedor.

3. RISCO: PESQUISA DE PREÇOS COM REFERÊNCIAS INCOMPATÍVEIS

Descrição: Possibilidade de utilização de preços desatualizados ou de referências com diferenças de produto, quantidade, unidade de medida e condições de fornecimento, comprometendo a estimativa do custo da contratação.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Realizar pesquisa com referências compatíveis com as especificações dos produtos e com a logística prevista. Conferir as unidades de medida, as datas e as condições comerciais dos preços obtidos. Registrar as fontes e a metodologia utilizada, analisar diferenças relevantes e justificar a desconsideração de

referências inadequadas. Complementar ou atualizar a pesquisa quando identificadas inconsistências ou alterações relevantes de mercado.

4. RISCO: RESTRIÇÃO INDEVIDA DA COMPETITIVIDADE OU LOGÍSTICA INADEQUADA

Descrição: Possibilidade de estabelecimento de condições excessivas de localização ou atendimento, reduzindo a participação de fornecedores, ou de adoção de logística que gere deslocamentos improdutivos, atrasos e custos adicionais.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Avaliar no Estudo Técnico Preliminar as alternativas de abastecimento, considerando as bases da frota, as distâncias, o tempo de deslocamento, os horários de atendimento e as particularidades dos veículos e máquinas. Definir a forma de fornecimento do ARLA 32. Fundamentar eventuais condições de localização com elementos objetivos e verificar seus efeitos sobre a participação de fornecedores. Revisar exigências que não apresentem relação proporcional com a necessidade municipal.

5. RISCO: AUSÊNCIA DE PROPOSTAS VÁLIDAS OU ATRASO NA CONTRATAÇÃO

Descrição: Possibilidade de ausência de propostas válidas, baixa participação de fornecedores ou necessidade de correções no procedimento, comprometendo a conclusão do processo no prazo previsto e a continuidade do abastecimento.

Probabilidade: Baixa (5)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 75 (Médio)

Medidas de resposta: Organizar o cronograma considerando a conclusão pretendida para novembro de 2026 e a continuidade do atendimento da frota. Conferir previamente a compatibilidade dos requisitos, preços e condições de fornecimento com o mercado. Acompanhar os prazos de cada etapa e resolver as pendências identificadas. Em caso de insucesso ou atraso, apurar suas causas, ajustar os documentos necessários e adotar tempestivamente as providências administrativas cabíveis.

6. RISCO: FORNECIMENTO DE PRODUTOS EM DESCONFORMIDADE

Descrição: Possibilidade de fornecimento de combustíveis ou ARLA 32 em desacordo com as especificações e os padrões de qualidade aplicáveis, ocasionando falhas, danos mecânicos e indisponibilidade de veículos ou máquinas.

Probabilidade: Baixa (5)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 75 (Médio)

Medidas de resposta: Estabelecer os requisitos de qualidade e manter registros que permitam identificar os produtos fornecidos e os veículos ou máquinas atendidos. Acompanhar relatos de falhas após o abastecimento. Diante de indícios de desconformidade, registrar a ocorrência, comunicar a contratada e interromper o recebimento ou a utilização do produto suspeito quando necessário. Providenciar avaliação técnica e exigir as correções cabíveis, incluindo a apuração de eventuais danos e responsabilidades.

7. RISCO: INTERRUPÇÃO OU INSUFICIÊNCIA DO FORNECIMENTO

Descrição: Possibilidade de indisponibilidade dos produtos, falhas no atendimento ou esgotamento dos quantitativos disponíveis, prejudicando as atividades administrativas, o transporte escolar, os deslocamentos de pacientes, as obras e a manutenção urbana e rural.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Definir condições de atendimento compatíveis com a rotina municipal e acompanhar a regularidade dos fornecimentos, o consumo, os saldos e os prazos de vigência. Identificar antecipadamente aumentos de demanda e necessidades de nova contratação. Em caso de interrupção, comunicar formalmente a contratada, registrar os impactos e cobrar a regularização. Informar os setores afetados e organizar temporariamente as atividades conforme a disponibilidade da frota, priorizando os serviços essenciais e adotando as providências cabíveis para restabelecer o atendimento.

8. RISCO: FALHAS NO CONTROLE DOS ABASTECIMENTOS, NA MEDIÇÃO OU NO FATURAMENTO

Descrição: Possibilidade de abastecimentos não autorizados, fornecimento de produto incorreto, divergência entre volumes fornecidos e faturados ou registros insuficientes para a conferência das despesas e do consumo.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 150 (Alto)

Medidas de resposta: Estabelecer procedimentos de autorização e registro dos abastecimentos, com identificação do veículo ou máquina, condutor ou responsável, produto, quantidade, data, valor e quilometragem ou horímetro, quando aplicável. Conferir a compatibilidade do produto antes do abastecimento e confrontar os comprovantes com os documentos de cobrança. Acompanhar consumos incompatíveis com as atividades realizadas, apurar divergências e solicitar correções antes do ateste dos valores correspondentes. Orientar os servidores envolvidos e manter os registros organizados por unidade administrativa.

9. RISCO: VARIAÇÃO DOS PREÇOS E PERDA DE VANTAJOSIDADE

Descrição: Possibilidade de alterações nos preços de mercado afetarem as condições econômicas do fornecimento, prejudicarem sua continuidade ou tornarem os valores praticados desvantajosos para a Administração.

Probabilidade: Média (10)

Impacto: Médio (10)

Nível de risco: 100 (Médio)

Medidas de resposta: Acompanhar os preços de mercado e estabelecer nos instrumentos da contratação os critérios aplicáveis às alterações de preços. Analisar os pedidos apresentados com base em documentação e elementos que demonstrem seus fundamentos, observando as condições e os procedimentos pertinentes. Diante de redução dos preços de mercado, avaliar as providências necessárias à preservação da vantajosidade. Registrar as análises e decisões adotadas.

10. RISCO: VAZAMENTOS OU DERRAMAMENTOS DURANTE O FORNECIMENTO

Descrição: Possibilidade de vazamentos ou derramamentos durante o manuseio e o abastecimento, com riscos à segurança das pessoas, às instalações e ao meio ambiente.

Probabilidade: Baixa (5)

Impacto: Alto (15)

Nível de risco: 75 (Médio)

Medidas de resposta: Definir condições de segurança e prevenção compatíveis com a solução adotada, observando a regularidade das instalações e dos equipamentos e os cuidados necessários ao manuseio dos produtos. Orientar os servidores sobre a comunicação de ocorrências. Em caso de incidente, interromper a operação afetada, afastar as pessoas da área de risco e acionar os responsáveis pelo atendimento. Acompanhar as providências de contenção, limpeza e destinação dos resíduos, conforme a situação, registrando a ocorrência e comunicando os órgãos competentes quando necessário.

CONCLUSÃO

Os riscos identificados podem ser reduzidos mediante levantamento fundamentado dos quantitativos, definição adequada das especificações, pesquisa de preços compatível com o objeto e escolha de logística que atenda à rotina da frota municipal.

Os pontos de maior atenção concentram-se na continuidade do abastecimento, na qualidade dos produtos, no controle do consumo e na conferência dos fornecimentos e valores faturados. Essas condições deverão ser acompanhadas desde o planejamento até o encerramento da contratação.

Sob a perspectiva da gestão de riscos, considera-se possível o prosseguimento do planejamento, condicionado à implementação das medidas de tratamento e à resolução das pendências identificadas. O



acompanhamento caberá à área requisitante, às Secretarias demandantes, à equipe de planejamento e aos responsáveis pela gestão e fiscalização, conforme suas atribuições.

Grão-Pará/SC, 08 de outubro de 2026.

EDMAR KEMPER NANDI

Secretário Municipal da Administração e Fazenda

